

# O INDEPENDENTE

ORGAN DEMOCRATA

DEUS E

LIBERDADE

Editor—JOÃO BARTHEM JUNIOR

Anno III

TYPOGRAPHIA—PRAÇA DA MATRIZ

Numero 8

ASSIGNATURA ADIANTADA  
Semestre . . . . . 3\$500  
Com porte, anno. 7\$000



VILLA DE TIJUCAS GRANDE

S. CATHARINA

22 de Agosto de 1888

ASSIGNATURA ATRAZADA  
BRAZIL Semestre . . . 4\$000  
Com porte, anno 8\$000

Publicação trez vezes por mez

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos embora deixem de serem publicados.

## TRANSCRIPÇÃO

Continuam as francas expansões de adhesão ao Partido Republicano Federativo Brasileiro.

De todos os pontos do paiz surgem aos milhares esses justos protestos a estigmatizarem energicamente as prepotencias dos privilegiados que nem se quer já procuram dissimular o terror que lhes causa a onda que avoluma-se consideravelmente e que, ameaçando tragabalos, lançal-os-á inevitavelmente no abysmo de merecido castigo pela pratica de suas torpezas.

Felizmente não está longe esse dia de tolher-se a astuta pretensão dos aventureiros audaciosos que, fingindo-se empenhados no bem da nação, nada mais visam do que transforamar o nosso solo em eterna fazenda hereditaria.

Cumpra todo o brasileiro com o seu dever, inspirando-se no exemplo dos distinctos patriotas que figuram nas adhesões que se seguem e, em breve tempo, sandaremos fraternalmente a Patria Eugrandecida, Livre e Feliz.

Pelo nosso collega *Independente* de Tijucas, n'esta provincia, tivemos a grata noticia de ter adherido ás ideias democraticas o abastado proprietario, cidadão Luiz Quintino Pereira, pessoa de muita influencia e muito bem quista e estimada n'aquelle municipio.

Rio de Janeiro (4º districto). O manifesto que os abaixo assignados ora publicação não é propriamente um programma politico com exposição de principios; é antes um auto de profissão de novas convicções, com protestos de maiores esfosços, mas por trilha diversa e em busca de uma meta differente.

Segundo a lei socialologica só a reforma das ideias é que pôde acarretar uma conveniente modificação nos costumes, da qual, catão, por certo de-

fluirá a necessaria e verdadeira renovação das instituições.

Vai sem arrogancia ou despeito esta expansão.

Sem duvida será ouvida em numerosissimos pontos e recantos do vasto territorio da generosa Patria, de que são humildes filhos os que a proferem; irá dest'arte reunir-se ás outras e não poucas expansões que recentemente hão surtido de diversas localidades, e exercerá talvez qualquer benefica influencia, no sentido da nova orientação politica, que parece dia por dia querer acentuar-se nos cerebros de seus concidadãos.

E' mesmo de esperar que o complexo das manifestações d'este genero produza o salutar effeito de estimular o publico, affim de que, soerguendo-se de profunda apathia e indifferença, em que jaz continuamente immerso, agite-se e solcite da dedicação dos entendidos uma decisiva solução theorica das questões do momento; e, da actividade dos competentes, realisação pratica das medidas aconselhadas.

Cumpre, de facto, que os

cidadãos deste grande paiz reavivando em seus corações a chamma ardente do amor da patria provoquem a abnegação e excitem a energia dos que se acham á testa da governação publica para que se lique perfeitamente combendo quaes os que, no dizer de um eminente pensador vivo, caminham ás tontas, pela carencia de idéas e de planos fixos,

Respeitando o pequeno numero de homens circumspectos que procuram fazer reviver os destroços do passado e não fazendo injuria ao grupo dos dignos revolucionarios que, lamentavelmente imbuidos de uma falsa sciencia de palavras e entidades ontologicas, correm delirantes atraz de um pretensso progresso, que não é o legitimo desenvolvimento de uma ordem preexistente, os signatarios deste manifesto declaram que sua norma de proceder d'ora avante consistirá em coadjuvar aos que nobremente se esforçam por dirigir a consagração effectiva dos resultados da evolução, que fatalmente experimentaram os elementos fundamentaes da sociedade humana.

Convém sahir da estagnação.

A previsão scientifica pelo estudo consciencioso e opportuno do passado traçou com segurança a situação do futuro, para o qual devem todos encaminhar-se.

Depois da crise dolorosa, mas necessaria e decisiva, de que a França, com heroico sacrificio, foi o terrivel scenario, ficou extincto o governo dos reis.

Os abaixo-assignados, considerando:

Que o governo monarchico, constitucional, representativo, de que nos falla a constituição do imperio é uma ficção;

Que o poder moderador tem absorvido todos os outros poderes;

Que o apoio dado pela camara a 2 ministerios de idéas inteiramente oppostas, sem que essa camara se tivesse revestido de novo mandato, sem que fosse consultada a nação, não tem explicação;

Que os representantes da nação, mal tomam assento, em qualquer das camaras, esquecem-se de que são representantes do povo para serem instrumentos da corda;

Que pessoa estranha ao governo, influindo no animo da regente, derribou o ministerio Cotegipe, exigindo a demissão do magistrado, que era então chefe de policia da Córte;

Que a lei de 28 de Setembro de 1885 e outras muitas feitas pela assemblea geral, sancionadas pelo Imperador, sem faltar-lhes, ao menos a formula da promulgação, e que entretanto não foram executadas, provam que o nosso regimen politico será tudo, menos um regimen politico;

Que nenhum dos partidos monarchicos tem cumprido o seu dever e que se o defeito não é dos homens o é da forma de governo;

Que o art. 179, § 4º da constituição não fôra cumprido, tanto assim que não foi responsabilizado o lente da Eschola Polytechnica (instituição que se

acha sob immediata fiscalisação do governo) quando aconselhava ao negro que violasse o santuario da familia;

Que igualmente não foi cumprido o art. 179 § 22 da constituição, porque a lei de 13 de Maio nem ao menos inspirou-se n'este artigo;

Que o governo absoluto, mesmo quando acerca-se de um parlamento não perde o seu character, mormente quando este parlamento não exprime a vontade da nação, mas sim a da corda que, absorvendo todos os poderes, o torna irresponsavel;

Que camara irresponsavel é uma ameaça constante aos nossos direitos civis e politicos, têm por base a liberdade, a segurança individual e a propriedade;

Que os abusos da corda e do governo, o esbulho da propriedade, a falta de garantia aos direitos civis e politicos, do cidadão pela não observancia da constituição, são a luva atirada á face dos Brasileiros—arrastando fatalmente o Paiz á revolução;

Que não queremos ficar àquem do governo em questões de liberdade, pois é necessario que com a liberdade do negro venha a liberdade do branco:—declaram-se francamente republicanos, envidando todos os esforços para que de um governo anachronico surja um governo sério e honesto.

E compromettem-se a não votar em candidato algum dos partidos monarchicos por mais adiantadas que sejam as suas

# Tosses, Bronchites, Catarro, Coqueluche, Rouqui- DÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC. cura-se radicalmente como

Xarope Pectoral de Angico composto com Tolu' e Guaco  
UM FRASCO 15500 DUZIA 125000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE R. HORN & OLIVEIRA  
Rua do Principe 15 Desterro

idéas.

Dr. Fidelis de A. Alves, A. Alves, José F. R. de Mendonça, Antonio J. A. da Costa, Oscar F. Alves, Luiz Gomes dos S. Filho, J. Alves da Costa, José F. de Paula Antunes Junior, Candido Ribeiro de Almeida, Alfredo J. Soares, J. F. de Paula Antunes, Firmino J. de O. Mendonça, J. Capistrano Gomes, Luiz Alvares Ferreira, Lindolpho F. de P. Antunes, Francisco de P. Landim, Bernardino J. F. Torres, J. J. Alves, Dr. J. A. R. de Mendonça, Arthur F. de P. Antunes, M. Sodrê, A. A. Ferreira Serra, F. N. da C. Tibân, J. A. Ferreira Serra, A. F. de Figueredo, F. V. Rangel Junior, Ernesto F. de Figueredo, Joaquim M. A. da Costa, Genoino J. da Silva, Mario R. Alves, Cesar A. Alves, José F. Torres Sobrinho, J. Antunes F. Ser a Junior, Mariano A. de S. Couto, Alberto de Castro, José Antunes de Carvalho, A. B. Ribeiro de Mendonça, Adulcino J. Pereira de Souza, Manoel J. Alvares, M. N. Vieira, D. B. de Lacerda, J. Nunes Vieira, F. N. Vieira, Mariano A. de Vellasco, F. L. da Costa, T. A. da

Fonseca, J. P. Alves Costa, M. A. Moraes, P. J. de Torres Braga, J. A. Torres Braga, Eugenio J. da Costa, Ignacio J. de Azevedo, Luiz A. J. Ribeiro e muitos outros em numero de cento e trinta e um.

Itaborahy, 29 de Junho de 1888.

## SECCÃO ALEGRE

### AS ROSAS DO CUME.

No *cume* da minha serra  
Eu plantei uma roseira,  
Quanto mais as rosas brotão  
Tanto mais o *cume* cheira

A' tarde, quando o sol posto,  
E o vento no *cume* adeja,  
Vem travessa borboleta,  
E as rosas do *cume* heija.

No tempo das invernadas,  
Que as plantas do *cume* lavão,  
Quanto mais molhadas erão  
Tanto mais no *cume* davão.

Masse as agnas vem correntes,  
E o sujo do *cume* limpão,  
Os botões do *cume* abrem,  
As rosas do *cume* grimpão.

Tenho pois certeza agora  
Que no tempo de tal rega,  
Arbusto por mais cheiroso  
Plantado no *cume* pega.

Ah! porem o sol brilhante  
Secca logo a e tadupa;  
O calor que a terra abraza  
As agnas do *cume* chupá!

(EX).

## GAZETINHA

### Pergunta innocente

O que significará aquelles *Caerularios*, que se acham por sob as listas ou editaes affixadas na porta da nossa Matriz por occasião do alistamento da rapazada?

*Caerulario!*... home, essa!

### Viva a republica!

Por telegramma de Joinville para a capital, sabemos que é unanime e de toda republicana a Camara Municipal de S. Bento.

Bravo cidadãos é assim que se mostra a força da união. †

Consta-nos que o Club republicano da Capital, solemnizara com enthusiasmo a gratissima noticia da Camara de S. Bento toda republicana não era para menos, ohe lá por aqui seguimos-lhes o exemplo.

COMMERCIO

GENEROS DA LAVOURA

Favaha, sacco. . . . .	1\$000
Aroz sem casca . . . . .	8\$500
Milho, sacco. . . . .	3\$200
Fajão preto . . . . .	4\$500
Assucar bom, arroba . . .	1\$400
"    "    barrica. . . . .	7\$500
Cacheca boa, medida . . .	\$280
Castedinho de lei, duzia . .	4\$500
Idem largo . . . . .	6\$500
Ferro . . . . .	2\$500
Solho . . . . .	3\$000

ANNUNCIOS

Fumo crespo

Vende-se na casa do Barthem Junior superior fumo crespo legitimo do Pomba.

CASA

Vende-se uma n'esta villa ha bone edificada para informações na typographia d'este jornal.

Fumo superior

Vende-se na casa do Barthem Junior.

VELLAS DE HO LANDA

Superior

vende-se na casa do Barthem Junior a 80 rs. cada uma.

VINHO VIRGEM de superior qualidade, fabricado em Nova-Trento, vende-se na casa do Barthem Junior.

Xarque

do Rio Grande, superior, vende-se na casa do Barthem Junior por preço commodo.

TYPGRAPHIA  
DE  
JOÃO BARTHEM JUNIOR

Nesta officina en-arrega-se de promptificer qual quer trabalho concernente a a te typgraphica.  
Ha grande commodidade nos preços.

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios d'este importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis a medicina: aviãoto com toda a exactidão e promptidão as prescripções melicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se n'este estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopatia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gamma, etc., etc.

Deposito geral do Derivativo Cajurubêba, Peitoral de Cambará, Xarope e Pilulas Curativas de Seigel, Preparações de Araujo Góes, etc., etc.

Rua do Principe 15.

Desterro